



# Mundial SA

## Release de Resultados

# 4T13 e 2013

São Paulo, 31 de março de 2014 - A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), uma empresa com mais de 117 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - *Fashion*, *Personal Care*, *Gourmet* e *Syllent* - apresenta seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2013 (4T13) e exercício de 2013. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$) e em conformidade com a legislação societária brasileira.

## Mundial registra lucro líquido em 2013, com crescimento de 30,1% no Ebitda e ganho de rentabilidade

### ● ● ● MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO – Às demonstrações Consolidadas

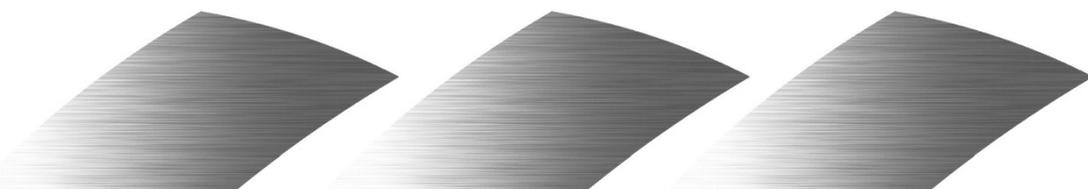
No decorrer de todo o ano de 2013, mantivemos nosso firme propósito de dar sequência a reestruturação da Companhia, buscando o crescimento dos negócios, o aumento da rentabilidade e a melhor adequação da estrutura financeira. Os trabalhos para alcançar tais objetivos foram intensos nas diversas áreas da Companhia e nas diferentes frentes de atuação definidas. E tal dedicação vem sendo recompensada. Encerramos o exercício de 2013 com lucro líquido de R\$ 4,6 milhões - primeiro resultado positivo alcançado nos últimos cinco anos -, crescimento da receita, do lucro bruto e do Ebitda, além de ganho de rentabilidade. Todos os nossos segmentos de atuação contribuíram positivamente para o desempenho da Companhia em 2013, revertendo à situação de resultado líquido negativo dos anos anteriores.

Em termos operacionais, nossos objetivos estão focados no crescimento dos negócios, no ganho de eficiência e, conseqüentemente, na ampliação da rentabilidade. Nesse sentido, estamos sempre procurando oportunidades para reduzir custos e despesas, seja por meio de negociação e busca de fornecedores, como pela introdução de novos processos e a automação dos processos ora existentes, tanto fabris quanto administrativos. A questão financeira é outro foco de dedicação da gestão, pois é aspecto essencial para o pleno realinhamento da Companhia. Em 2013, o total das despesas financeiras líquidas ainda consumiu 81,8% de nosso resultado operacional. Nesse sentido, continuamos buscando o alongamento do perfil da dívida da Companhia e a redução de seu custo de carregamento, com a expectativa de, assim que percebida uma oportunidade de mercado, fazer a colocação de títulos de longo prazo a custos mais acessíveis.

O ano de 2014 já começou com a efetivação de mudanças importantes para os negócios. No início de fevereiro, fizemos um aditamento ao contrato firmado com a empresa parceira de logística e desenvolvimento comercial da Companhia através do qual, a Mundial vai reassumir a gestão comercial e de distribuição da Divisão *Personal Care* (marcas *Mundial* e *Impala*), bem como o processo de importação de itens até então chamados licenciados. Nossa expectativa é de que essa retomada da operação logística da Divisão deva levar cerca de 150 dias, e que a mesma resulte em ganhos para a Companhia, criando maior proximidade no relacionamento com os clientes e gerando oportunidades de crescimento de receita e de rentabilidade.

Os esforços que todos têm empreendido para fazer os ajustes necessários na Companhia nos permite continuar confiantes com relação aos resultados futuros. Por outro lado, as incertezas com relação ao desempenho geral da economia exige que mantenhamos um otimismo cauteloso. Necessitamos maior estabilidade no cenário econômico para que possamos ter sucesso na reestruturação do perfil da dívida da Companhia. Em termos operacionais, o crescimento dos negócios também está relacionado ao nível de atividade da economia. A indústria têxtil nacional, consumidora dos produtos da Divisão *Fashion* (atualmente, segmento de maior representatividade na receita da Companhia), ainda foi penalizada em 2013 pela pressão de produtos importados e a redução de suas exportações. As perspectivas para essa indústria em 2014, no entanto, se mostram mais positivas. A desvalorização da moeda nacional – alta de 15,3% da cotação do dólar em 2013 - é acompanhada de crescente tendência de redução das importações de têxteis, com ganho de competitividade do produto nacional. Ao mesmo tempo, o impacto negativo da questão cambial sobre o custo de produção já foi absorvido. Há ainda uma expectativa positiva com relação ao aumento do consumo em razão da realização da Copa no Brasil, que envolve grande afluxo de turistas ao País, ainda que os reais efeitos do evento sobre a demanda sejam incertos.

O compromisso com a plena reestruturação da Companhia, buscando o contínuo crescimento dos negócios, permanece. Os resultados conquistados em 2013 representam para nós um incentivo a mais para que continuemos trabalhando com dedicação para o seu pleno sucesso. Agradeço a todos que nos honraram com a confiança e o compromisso: clientes, colaboradores, acionistas e fornecedores.





### ● ● ● Principais Indicadores

R\$ mil	4T13	4T12	Variação	3T13	Variação	2013	2012	Variação
	(a)	(b)	(a)/(b)	(c)	(a)/(b)	(d)	(e)	(a)/(b)
<b>Receita Bruta</b>	<b>144.881</b>	<b>128.513</b>	<b>12,7%</b>	<b>141.258</b>	<b>2,6%</b>	<b>539.360</b>	<b>490.718</b>	<b>9,9%</b>
Receita Líquida	111.055	92.242	20,4%	109.608	1,3%	409.698	368.142	11,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>36.058</b>	<b>31.214</b>	<b>15,5%</b>	<b>40.384</b>	<b>(10,7%)</b>	<b>143.842</b>	<b>120.052</b>	<b>19,8%</b>
Margem bruta (%)	32,5%	33,8%	(1,4) p.p.	36,8%	(4,4) p.p.	35,1%	32,6%	2,5 p.p.
Ebit – Resultado Operacional	13.572	7.613	78,3%	13.924	(2,5%)	46.498	31.224	48,9%
Ebitda	16.527	10.722	54,1%	16.870	(2,0%)	58.377	43.244	35,0%
Margem Ebitda (%)	14,9%	11,6%	3,3 p.p.	15,4%	(0,5) p.p.	14,2%	11,7%	2,5 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) do período</b>	<b>2.289</b>	<b>2.311</b>	<b>(0,9%)</b>	<b>(2.996)</b>	<b>NA</b>	<b>4.605</b>	<b>(6.008)</b>	<b>NA</b>
Margem Líquida (%)	2,1%	2,5%	(0,4) p.p.	-2,7%	4,8 p.p.	1,1%	-1,6%	2,8 p.p.
<b>Dívida Bruta</b>	<b>163.121</b>	<b>171.324</b>	<b>(4,8%)</b>	<b>161.258</b>	<b>1,2%</b>	<b>163.121</b>	<b>171.324</b>	<b>(4,8%)</b>

### ● ● ● Desempenho Operacional

O cenário econômico mundial, por mais um ano consecutivo, não foi animador em 2013. A evolução do PIB de economias líderes, como EUA e Alemanha, decepcionou o mercado, atingindo respectivamente 1,9% e 0,4%, índices inferiores aos registrados no ano anterior. A Argentina, importante parceiro comercial do Brasil, vem sofrendo os impactos negativos da forte desvalorização de sua moeda, com disparada da inflação e redução de suas reservas internacionais. No Brasil, tivemos alta da taxa de juros como ferramenta utilizada pelas autoridades monetárias no combate à pressão inflacionária, e redução na oferta de crédito. Ao mesmo tempo, indicadores mais positivos se mantiveram, com a taxa de desemprego registrando o menor patamar de sua história e novos consumidores entrando na classe média. Depois de um período de menor demanda, a partir do crescimento do nível de endividamento das famílias e redução da confiança do consumidor, o mercado doméstico começou a dar sinais de retomada no último trimestre do ano. O PIB brasileiro cresceu 0,7% no quarto trimestre em comparação com o trimestre imediatamente anterior e 1,9% ante igual período de 2012. No acumulado do exercício, a evolução foi de 2,3%, acompanhada da boa notícia de crescimento de 6,3% no nível de investimento na economia (formação bruta de capital fixo).

Mesmo frente a esse cenário instável, a Companhia alcançou desempenho operacional positivo, com aumento das vendas em todos os seus segmentos de atuação. A evolução confirma o acerto da estratégia comercial mais agressiva que vem sendo adotada e do trabalho de reestruturação da empresa, que envolve adequação de processos industriais e administrativos, além de rigorosa gestão de custos e despesas.



### PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores, pinças, esmaltes e cremes. Os dois últimos itens são comercializados sob a marca Impala, marca que vem se destacando no segmento de esmaltes e já visa alcançar a vice-liderança no mercado nacional.

O íntimo conhecimento das tendências de moda, derivadas da Divisão *Fashion* tornaram a marca Impala um ícone de vanguarda no que diz respeito a lançamentos de esmaltes. Com seis coleções por ano, a Impala tornou-se referência no segmento, ditando moda e ganhando importante fatia de mercado, tanto no Brasil quanto no exterior.

Um dos principais segmentos de atuação da Companhia, a Divisão *Personal Care* registrou receita líquida de R\$ 44,9 milhões no 4T13, sendo responsável por 40,5% do total da receita operacional líquida no período. O valor é 27,1% superior à receita auferida no mesmo período do ano passado, mantendo evolução positiva no decorrer dos últimos três trimestres. A geração operacional de caixa medida pelo Ebitda totalizou R\$ 12,9 milhões no último trimestre de 2013, 152,2% superior quando comparado aos R\$ 5,1 milhões registrados no mesmo período do ano passado.

O desempenho positivo do 4T13 contribuiu positivamente para o acumulado de 2013, quando a receita total auferida pelo segmento *Personal Care* atingiu R\$ 149,9 milhões, montante 12,8% superior frente aos R\$ 132,9 milhões registrados em 2012. Suas vendas foram direcionados principalmente para o mercado interno, responsável por 95,8% da receita da Divisão no ano, o que indica leve retração da participação das exportações em 0,3 ponto percentual em relação a 2012. O Ebitda acumulado no atual exercício totalizou R\$ 35,4 milhões, com crescimento de 48,7% comparado aos R\$ 23,8 milhões registrados no ano anterior. O crescimento do Ebitda em percentual superior ao ganho de receita, tanto no último trimestre de 2013 como no exercício completo, indica aumento da eficiência e da rentabilidade do segmento.

### GOURMET

São produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

Todas as divisões da Mundial registraram ganho de receita no período, sendo que a Divisão Gourmet foi a que apresentou maior crescimento percentual de receita entre o 4T13 e o 4T12. No último trimestre de 2013, o segmento auferiu receita líquida de R\$ 9,5 milhões, desempenho 37,7% superior





frente aos R\$ 6,9 milhões registrados no último trimestre do ano anterior. O mercado interno foi o principal responsável por tal desempenho, com aumento de 60,4% da receita no período, ante evolução positiva de 10,5% na receita das exportações. Com isso, a participação das exportações continuou relevante, mas apresentou redução na avaliação comparativa entre os trimestres, passando de 47,0% no 4T12, para 38,0% no 4T13. O Ebitda do segmento *Gourmet* atingiu R\$ 1,7 milhão no 4T13, 6,9% abaixo do valor registrado no mesmo período do ano anterior, com margem Ebitda de 17,8%.

No ano de 2013, a receita obtida pelo segmento *Gourmet* totalizou R\$ 34,5 milhões, montante 18,1% acima dos R\$ 29,2 milhões registrados em 2012. As exportações responderam por 42,8% da receita total da Divisão no exercício, ante 46,1% no exercício anterior. A redução de tal participação se deu em função de crescimento mais acentuado das vendas locais no ano – aumento de 9,8% na receita das exportações, ante 25,3% na receita proveniente do mercado local. Os produtos da linha *Gourmet* se mantêm como os principais itens de exportação da Mundial e responderam por cerca de 50% da receita externa da Companhia em 2013.

O Ebitda foi de R\$ 1,8 milhão, valor 72,5% superior frente ao registrado no mesmo período do ano passado, com margem de 5,2%.

## FASHION

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os mercados moda e consumo de massa, tem obtido sucesso. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa vêm ganhando participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados. Cabe destacar que tal segmento é fortemente impactado pela flutuação cambial à medida que os varejistas direcionaram seu negócio para a importação direta, como forma de reduzir seu custo de mercadorias vendidas. A valorização do dólar frente ao real, no entanto, tem feito com que o produto importado venha perdendo sua competitividade no mercado doméstico, favorecendo a indústria nacional nesse sentido.

Hoje, *Fashion* é o principal segmento de negócio da Companhia, somando receita líquida de R\$ 45,2 milhões no 4T13. Tal resultado indica crescimento de 8,2% quando comparado aos R\$ 41,7 milhões de receita líquida obtida no 4T12. O desempenho operacional medido pelo Ebitda alcançou R\$ 2,4 milhões, o que representa redução de 43,8% perante os R\$ 4,2 milhões obtidos no 4T12.

No acumulado de 2013, o segmento *Fashion* gerou receita operacional líquida de R\$ 188,9 milhões, respondendo por 46,1% da receita líquida da Companhia no exercício. Em comparação com o exercício anterior, registrou incremento de 9,4%. O Ebitda





auferido em 2013 totalizou R\$ 20,0 milhões, com ganho de 10,5% frente aos R\$ 18,1 milhões obtidos no ano anterior, elevando a margem Ebitda em 0,1 p.p., para 10,6%.

### Divisão Syllent

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica. É atualmente o menor segmento da Companhia, tendo respondido em 2013 por 3,4% da receita líquida total.



No trimestre, a Divisão Syllent registrou receita líquida de R\$ 3,7 milhões, desempenho 34,9% superior quando comparado aos R\$ 2,7 milhões auferidos no 4T12. O Ebitda do segmento somou R\$ 44,0 mil no trimestre, após ter registrado Ebitda negativo de R\$ 0,8 milhão no 4T12.

Em 2013, a receita líquida da Divisão acumulou R\$ 14,0 milhões, valor 24,9% acima dos R\$ 11,2 milhões obtidos em 2012. O Ebitda foi de R\$ 0,8 milhão, revertendo o Ebitda negativo de R\$ 0,3 milhão auferido em 2012.

### ● ● ● Desempenho Econômico-Financeiro

A Companhia terminou o ano de 2013 com incremento em seu faturamento líquido, impulsionado pelo aumento das vendas em todos os seus segmentos de negócio, o que levou a Companhia a auferir lucro líquido tanto no último trimestre do ano quanto no exercício de 2013.

Além disso, a Companhia manteve-se focada no maior controle sobre os custos e despesas operacionais ao longo de 2013, o que demonstra o comprometimento em elevar suas margens operacionais. Os indicadores positivos de 2013 incluem também aumento do lucro operacional e do Ebitda, assim como de suas margens. A Divisão Fashion continua sendo a de maior representatividade na receita da Companhia, seguida de perto pela Divisão *Personal Care*.

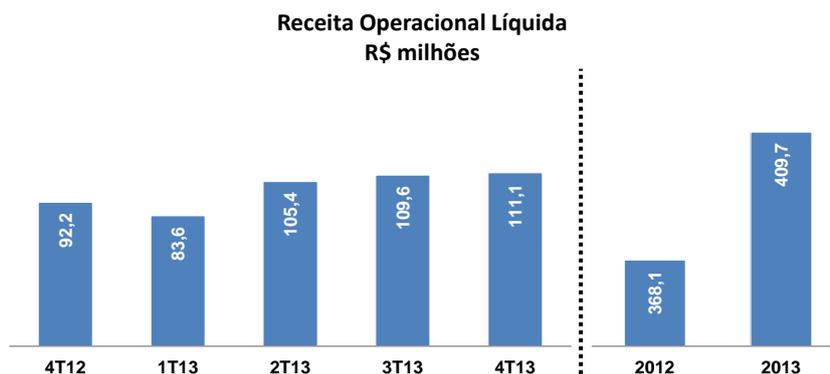
### Receita Líquida de Vendas por Segmento 2013 x 2012





### Receita Líquida

No 4T13, a receita líquida atingiu R\$ 111,0 milhões, montante 20,4% superior em relação ao auferido no 4T12, de R\$ 92,2 milhões. Todos os segmentos de atuação da Companhia apresentaram crescimento da receita de vendas no período, sendo que *Fashion* e *Personal Care* continuam respondendo pela maior participação no faturamento da Companhia: respectivamente 40,7% e 40,5% da receita total no 4T13. Ambos os segmentos apresentaram mais de 95,0% da receita originada no mercado interno.



Ainda que o último trimestre do ano não seja tradicionalmente o período mais forte de vendas da Mundial, uma vez que as vendas visando às festas de fim de ano e a colocação das coleções de verão sejam realizadas para o varejo principalmente no terceiro trimestre, o desempenho da receita no 4T13 superou a registrada no trimestre imediatamente anterior. A reestruturação pela qual a Companhia vem passando, que inclui mudanças na estratégia comercial, e a melhoria das condições do mercado nos últimos meses de 2013 colaboraram para tal desempenho.

O resultado do trimestre contribuiu para que a receita líquida do ano de 2013 somasse R\$ 409,7 milhões, 11,3% acima dos R\$ 368,1 milhões registrados em 2012.

### CPV

O custo dos produtos vendidos (CPV) alcançou R\$ 75,0 milhões no último trimestre de 2013, ante os R\$ 61,0 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior, o que representa incremento de 22,9%. Com o maior volume de produtos vendidos pela Companhia, a participação do CPV sobre a receita líquida no último trimestre do ano registrou elevação em 1,4 p.p. frente ao percentual registrado no mesmo período do ano anterior, passando a representar 67,5% da receita no 4T13.





Na comparação anual, os custos operacionais somaram R\$ 265,9 milhões no exercício de 2013, montante 7,2% superior ao obtido no mesmo período de 2012, de R\$ 248,1 milhões. Ao contrário do exemplo do que ocorreu no trimestre, houve redução relativa da conta. O CPV passou a representar 64,9% do faturamento da Companhia, ante os 67,4% registrados ao final de 2012, o que representa queda de 2,5 p.p.. A busca pela eficiência e o austero controle de custos em conjunto com o aumento da receita foi o foco da gestão ao longo de 2013.

### Lucro Bruto e Margem Bruta

A Companhia obteve lucro bruto de R\$ 36,0 milhões no último trimestre de 2013, o que leva à margem bruta de 32,5%, ou seja, incremento de 15,5% sobre o registrado no 4T12, mas redução de 1,4 p.p. na margem.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Considerado o exercício completo de 2013, o lucro bruto obtido pela Companhia totalizou R\$ 143,8 milhões, elevação de 19,8% ante os R\$ 120,0 milhões obtidos em 2012. A margem bruta também registrou crescimento no período, de 2,5 p.p., atingindo 35,1% em 2013. O ganho de rentabilidade confirma o acerto das medidas já tomadas no sentido de ampliar a eficiência da Companhia.

Lucro Bruto (R\$ milhões)	4T13 (a)	4T12 (b)	Variação	3T13 (c)	Variação
			(a) / (b)		(a) / (c)
Fashion	11,3	11,2	1,4%	14,2	(20,2%)
Personal Care	18,9	14,6	29,4%	19,2	(1,7%)
Gourmet	3,1	2,3	35,3%	2,5	23,9%
Syllent	0,7	(0,2)	NA	1,2	(40,0%)
Demais empresas	2,0	3,3	39,7%	3,3	(38,8%)
<b>TOTAL</b>	<b>36,0</b>	<b>31,2</b>	<b>15,5%</b>	<b>40,4</b>	<b>(10,7%)</b>

2013 (d)	2012 (e)	Variação
		(d) / (e)
53,2	44,6	19,2%
65,1	52,3	24,4%
10,1	7,8	29,6%
3,3	2,0	63,5%
12,2	13,3	(8,4%)
<b>143,8</b>	<b>120,1</b>	<b>19,8%</b>

Margem Bruta (%)	4T13 (a)	4T12 (b)	Variação	3T13 (c)	Variação
			(a) / (b)		(a) / (c)
Fashion	25,1%	26,7%	1,6 p.p.	27,2%	(2,1) p.p.
Personal Care	42,1%	41,3%	(0,8) p.p.	46,2%	(4,1) p.p.
Gourmet	32,7%	33,1%	(0,4) p.p.	31,0%	1,7 p.p.
Syllent	19,2%	(6,5%)	NA	30,8%	(11,6) p.p.
Demais empresas	26,0%	61,1%	(35,1) p.p.	83,0%	(57,0) p.p.
<b>TOTAL</b>	<b>32,5%</b>	<b>33,8%</b>	<b>1,3 p.p.</b>	<b>36,8%</b>	<b>(4,3) p.p.</b>

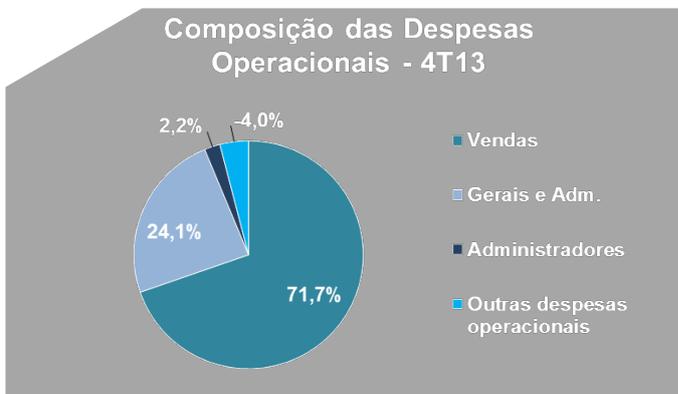
2013 (d)	2012 (e)	Variação
		(d) / (e)
28,1%	25,8%	2,3 p.p.
43,4%	39,4%	4,0 p.p.
29,3%	26,7%	2,6 p.p.
23,4%	17,9%	5,5 p.p.
54,6%	60,0%	(5,4) p.p.
<b>35,1%</b>	<b>32,6%</b>	<b>2,5 p.p.</b>



### Despesas Operacionais

No 4T13, as despesas operacionais totalizaram R\$ 27,6 milhões, o que representa aumento de 12,1% ante os R\$ 24,6 milhões registrados no mesmo trimestre de 2012.

Na comparação com o 4T12, as despesas administrativas foram 6,2% superiores, atingido R\$ 7,2 milhões no 4T13. Tal elevação está relacionada ao processo de reestruturação organizacional vivido pela Companhia ao longo do ano, que busca sua maior eficiência e consequente redução em um segundo momento. Já as despesas com vendas foram as que apresentaram a maior elevação, em 21,6%, passando de R\$ 17,2 milhões no 4T12 para R\$ 20,9 milhões no 4T13. Essas despesas se constituem na maior parcela de contribuição para o total das despesas operacionais, incluindo frete, comissões e despesas promocionais. No caso do último trimestre de 2013, as despesas com vendas acompanharam o incremento observado pelo faturamento líquido.



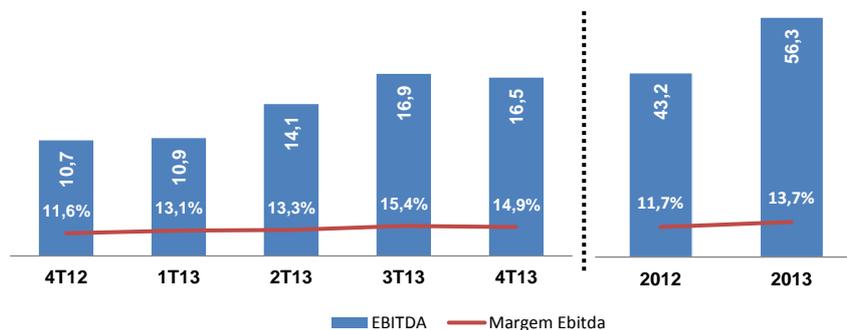
Em 2013, as despesas operacionais totalizaram R\$ 101,7 milhões, ante os R\$ 92,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, ou seja, elevação de 9,8%. Na comparação anual, tanto as despesas comerciais quanto as administrativas apresentaram elevação, em 15,6% e 12,5%, somando R\$ 74,8 milhões e R\$ 28,9 milhões, respectivamente. O desempenho se deu face ao maior volume vendido no ano de 2013, juntamente a necessidade da Companhia de se fazer presente nos grandes mercados consumidores, o que contribuiu para o ganho de rentabilidade em suas operações. A Administração da Companhia continua empenhada na busca pela eficiência por meio da revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em economia em todas as suas áreas de negócio e seus principais centros de despesas.

### EBITDA

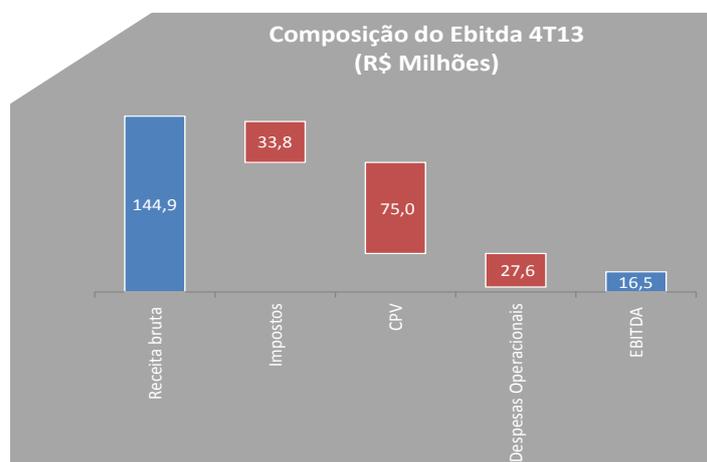
A Companhia colheu frutos satisfatórios advindos de sua atividade operacional, com elevação do faturamento e maior controle sobre os custos e despesas operacionais. Com isso, apresentou geração operacional de caixa positiva ao final de 2013. O Ebitda no 4T13 somou R\$ 16,5 milhões, com ganho de 54,2% ante o 4T12, e margem de 14,9% sobre a receita líquida.



Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)



No ano, a Companhia atingiu Ebitda de R\$ 58,4 milhões, o que representa incremento de 35,0% comparado aos R\$ 43,2 milhões registrados em 2012. A margem se elevou em 2,5 p.p., alcançando 14,2% em 2013.



Apresentação do cálculo do Ebit (sigla em inglês para Lucro antes dos juros e impostos) e Ebitda (sigla em inglês para Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM Nº 5287, de 4 de outubro de 2012.

EBIT - EBITDA (R\$ milhões)	2013	2012
Receita Líquida	409.698	368.142
Lucro Operacional Bruto	143.842	120.052
Despesas Operacionais	(101.678)	(92.569)
Despesas comerciais	(74.814)	(64.744)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(26.864)	(27.825)
Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	42.165	27.483
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.333	3.740
EBIT	46.497	31.223
Depreciação e amortização	11.879	12.020
<b>EBITDA - ajustado</b>	<b>58.377</b>	<b>43.243</b>



*Reclassificações de despesas excluídas no cálculo de geração de caixa da Companhia.*

*\*Programa de recuperação fiscal (REFIS) - o valor de R\$ 4,333 milhões em 2013 e R\$ 3,740 milhões, corresponde aos pagamentos ocorridos no período do referido parcelamento, registrado na rubrica de Impostos Devolução e Abatimentos redutor da receita bruta.*

*\*No ano de 2013, o EBITDA inclui a receita não recorrente de R\$ 4,139 milhões, relativa a reconhecimento de crédito de ICMS ST.*

## Resultado Financeiro

Para melhor entendimento do desempenho da Companhia, as despesas financeiras totais são separadas em “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados, e “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário.

No último trimestre de 2013, a Companhia registrou receita financeira de R\$ 10,7 milhões, 5,3% inferior aos R\$ 11,3 milhões do 4T12. Tal redução se deve ao fato de que a receita registrada no último trimestre de 2012 incluía o reconhecimento de R\$ 7,4 milhões relativos à repactuação de debêntures.

As despesas financeiras de giro foram de R\$ 8,8 milhões no 4T13, mantendo-se estáveis em relação a igual trimestre do ano anterior. Assim, sem considerar as despesas relacionadas ao passivo tributário da Companhia, o resultado financeiro da Companhia no trimestre seria uma receita líquida de R\$ 1,9 milhão, face à receita de R\$ 2,4 milhões no 4T12.

As chamadas “outras despesas financeiras” foram de R\$ 8,1 milhões no 4T13, ante R\$ 1,8 milhão no 4T12, quando recursos provenientes da venda de imóveis da Companhia foram destinados à amortização de tais despesas. Assim, a Companhia gerou despesa financeira líquida no 4T13 de R\$ 6,2 milhões, comparado à receita financeira líquida de R\$ 0,5 milhão auferida no mesmo período do ano passado.

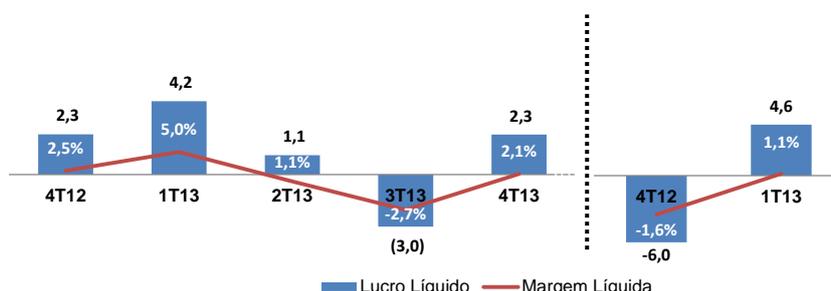
Considerando o exercício completo de 2013, o resultado financeiro sem a influência dos passivos fiscais seria de receita líquida de R\$ 5,7 milhões, obtido a partir de receitas acumuladas no ano de R\$ 41,2 milhões e despesas de giro de R\$ 35,5 milhões. Incluindo as “outras despesas financeiras”, o saldo líquido em 2013 é de despesa de R\$ 36,2 milhões.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

No último trimestre de 2013, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 2,3 milhões, o que representa leve redução de 0,9% sobre os R\$ 2,3 milhões reportados no mesmo período de 2012. A margem líquida registrou queda de 0,4 p.p., alcançando 2,1% no último trimestre de 2013, ante os 2,5% registrados no 4T12.



### Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



No ano de 2013, o lucro líquido totalizou R\$ 4,6 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 6,0 milhões registrado no ano anterior. A margem líquida foi de 1,1%.

Tal resultado reflete o processo de reestruturação organizacional realizado ao longo de 2013, o que envolve maior controle sobre custos e despesas operacionais, a introdução de novos processos tanto industriais quanto em termos administrativos e comerciais, e a firme gestão dos aspectos financeiros.

### Endividamento

O endividamento líquido da Companhia, incluindo os valores referentes às debêntures, apresentou aumento de 1,3% em relação à posição de encerramento do exercício de 2012, totalizando R\$ 151,8 milhões em 31 de dezembro de 2013. Tal valor considera a conta de disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 11,3 milhões na data citada.

O grau de endividamento medido pela relação dívida líquida / Ebitda era de 2,6 vezes ao final de 2013, comparado a 3,4 vezes em 31 de dezembro do ano anterior.

Os empréstimos e financiamentos referem-se, principalmente, a captações de recursos em moeda nacional para capital de giro, atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescido de *spread*. Entre as fontes atuais de financiamento, figuram sólidas instituições financeiras, reconhecidas pelo mercado como de “primeira linha”.

R\$ (milhões)	4T13 (a)	4T12 (b)	Variação (a)/(b)	3T13 (C)	Variação (a)/(c)
Endividamento - curto prazo	159,8	156,9	1,9%	156,1	2,4%
Endividamento - longo prazo	3,3	14,4	(77,1%)	5,1	(35,5%)
<b>Total Endividamento</b>	<b>163,1</b>	<b>171,3</b>	<b>(4,8%)</b>	<b>161,2</b>	<b>1,2%</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	11,3	7,9	43,8%	11,4	(0,7%)
<b>Endividamento líquido</b>	<b>151,8</b>	<b>163,4</b>	<b>(7,1%)</b>	<b>149,8</b>	<b>1,3%</b>

### Investimento

A Companhia continuou seu processo de investimento focado na ampliação de capacidade e manutenção preventiva, além de ações no sentido de introduzir novos processos mais eficientes e ampliar a automação na Companhia. Com isso, no 4T13,



foram direcionados R\$ 2,4 milhões a suas unidades de negócio, montante 62,6% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, de R\$ 1,5 milhão. No ano de 2013, o total de investimentos empregado na Companhia totalizou R\$ 8,0 milhões, com redução de 1,5% em relação ao total investido em 2012.

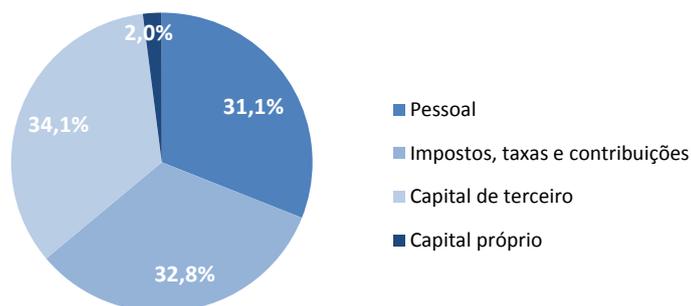
### ● ● ● Evento subsequente ao exercício de 2013

Após negociações com empresa parceira da área de logística de distribuição e comercialização, em 29 de janeiro de 2014, a Mundial firmou aditivo contratual por meio do qual reassume a gestão comercial e de distribuição da Divisão *Personal Care* (marcas Mundial e Impala), assim como o processo de importação dos produtos fabricados por terceiros para a Companhia no exterior. O processo de transição levará cinco meses, de modo que a Mundial retomará tais atividades integralmente na Divisão a partir de início de julho de 2014.

### ● ● ● DVA referente ao exercício de 2013

Em termos consolidados, a Companhia gerou valor adicionado total a partir de suas atividades operacionais de R\$ 240,1 milhões em 2013, 6,4% superior ao apurado no exercício de 2012. Com isso, a Companhia obteve índice de agregação de valor de 45,1% em relação à receita bruta do exercício, ou seja, de cada R\$ 1,00 de receita auferida pela Companhia, R\$ 0,45 foi distribuído entre o governo (impostos, taxas e contribuições), funcionários (salários, benefícios e encargos), e acionistas (reinvestimento, dividendos e juros sobre capital próprio).

#### Distribuição do Valor Adicionado 2013 - R\$ 240,1 milhões



A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MN DL3), é uma empresa com mais de 117 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - fashion, personal care, gourmet, Syllent e com filiais nos EUA, Hong Kong e Argentina.

As demonstrações financeiras auditadas estão disponíveis no site da Companhia, da CVM e da BM&FBOVESPA.



### ● ● ● ANEXO I – Demonstração de resultados (Consolidado)

R\$ mil	Acumulado 2013	4T13	3T13	Acumulado 2012	4T12	Variação %	
						(4T13)/ (4T12)	Ano 13/12
<b>Receita bruta</b>	<b>539.360</b>	<b>144.881</b>	<b>141.258</b>	<b>490.718</b>	<b>128.564</b>	<b>12,7%</b>	<b>9,9%</b>
Deduções da receita	(129.662)	(33.826)	(31.650)	(122.576)	(36.322)	(6,9%)	5,8%
<b>Receita líquida</b>	<b>409.698</b>	<b>111.055</b>	<b>109.608</b>	<b>368.142</b>	<b>92.242</b>	<b>20,4%</b>	<b>11,3%</b>
Custos das vendas e serviços	(265.856)	(74.997)	(69.224)	(248.090)	(61.028)	22,9%	7,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>143.842</b>	<b>36.058</b>	<b>40.384</b>	<b>120.052</b>	<b>31.214</b>	<b>15,5%</b>	<b>19,8%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(101.677)</b>	<b>(27.609)</b>	<b>(26.995)</b>	<b>(92.569)</b>	<b>(24.631)</b>	<b>12,1%</b>	<b>9,8%</b>
Com vendas	(74.814)	(20.921)	(18.172)	(64.744)	(17.210)	21,6%	15,6%
Gerais e administrativas	(28.924)	(7.230)	(8.686)	(25.702)	(6.805)	6,2%	12,5%
Remuneração dos administradores	(2.628)	(666)	(676)	(2.525)	(640)	4,1%	4,1%
Outras receitas/despesas operacionais	4.689	1.208	539	402	25	NA	NA
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>42.165</b>	<b>8.449</b>	<b>13.389</b>	<b>27.483</b>	<b>6.583</b>	<b>28,3%</b>	<b>53,4%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(36.232)</b>	<b>(6.197)</b>	<b>(15.452)</b>	<b>(23.876)</b>	<b>592</b>	<b>NA</b>	<b>51,7%</b>
Receitas financeiras	41.228	10.680	8.223	44.804	11.275	(5,3%)	(8,0%)
Despesas financeiras de giro	(35.524)	(8.791)	(10.434)	(38.347)	(8.849)	(0,7%)	(7,4%)
Outras despesas financeiras	(41.936)	(8.086)	(13.241)	(30.333)	(1.834)	NA	38,3%
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>5.933</b>	<b>2.252</b>	<b>(2.063)</b>	<b>3.607</b>	<b>7.175</b>	<b>(68,6%)</b>	<b>64,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.077)	144	(933)	(9.352)	(4.761)	NA	(88,5%)
Participação dos não controladores	(251)	(107)	(0)	(263)	(105)	1,5%	(4,7%)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>4.605</b>	<b>2.289</b>	<b>(2.996)</b>	<b>(6.008)</b>	<b>2.310</b>	<b>-0,9%</b>	<b>NA</b>



### ● ● ● ANEXO II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil	31/12/2013	31/12/2012	Variação %
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>198.027</b>	<b>202.531</b>	<b>(2,2%)</b>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	3.789	2.821	34,3%
Aplicações financeiras	7.560	5.069	49,1%
Clientes	134.539	129.324	4,0%
Provisão para crédito devedores duvidosos	(4.462)	(5.244)	(14,9%)
Títulos a receber	409	19.553	NA
Estoques	42.655	40.529	5,2%
Debêntures	960	-	NA
Impostos a recuperar	2.541	2.375	7,0%
Outros créditos a receber	10.036	8.104	23,9%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>536.474</b>	<b>439.873</b>	<b>22,0%</b>
Títulos a receber	74.860	46.812	59,9%
Debêntures	388.047	-	NA
Partes relacionadas mútuos	21.299	352.006	NA
Imposto de renda contribuição social diferido	1.285	707	81,8%
Aplicações financeiras	644	730	(11,8%)
Créditos judiciais de terceiros	-	18.833	NA
Créditos tributários	2.125	2.125	NA
Outras contas a receber	6.030	5.196	16,0%
Impostos a recuperar	11.858	9.217	28,7%
Imóvel destinado à venda	29.826	4.247	NA
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>198.366</b>	<b>228.365</b>	<b>(13,1%)</b>
Outros investimentos	241	301	(20,0%)
Imobilizado	160.991	192.731	(16,5%)
Intangível	37.134	35.333	5,1%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>932.867</b>	<b>870.769</b>	<b>7,1%</b>



R\$ mil	31/12/2013	31/12/2012	Variação %
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>391.809</b>	<b>350.037</b>	<b>11,9%</b>
Fornecedores	40.147	46.224	(13,1%)
Impostos e contribuições sociais	164.580	125.361	31,3%
Debêntures	6.073	6.554	(7,3%)
Salários e ordenados	14.684	13.335	10,1%
Empréstimos e Financiamentos	153.743	150.359	2,3%
Outras contas a pagar	12.582	8.204	53,4%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>503.656</b>	<b>488.402</b>	<b>3,1%</b>
Impostos e contribuições sociais	434.950	402.638	8,0%
Empréstimos e financiamentos	3.305	8.130	(59,4%)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	63.178	66.648	(5,2%)
Provisão para contingências	1.040	2.873	(63,8%)
Debêntures	-	6.281	NA
Outras contas a pagar	1.183	1.209	(2,1%)
Partes relacionadas	-	623	NA
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>37.402</b>	<b>32.330</b>	<b>15,7%</b>
Capital social	43.794	43.794	NA
(-) Ações em Tesouraria	(36)	(36)	(1,3%)
Reservas de reavaliação	42.672	43.687	(2,3%)
Prejuízos Acumulados	(49.038)	(54.716)	(10,4%)
Ajuste acumulado de conversão	(837)	(920)	(9,0%)
Participação dos acionistas não controladores	847	521	62,5%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>932.867</b>	<b>870.769</b>	<b>7,1%</b>